



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Comissão Externa para acompanhar as obras do governo federal
lastreadas com recursos do OGU

Audiência Pública

**“Situação das obras paralisadas custeadas com recursos do OGU e
a medidas, inclusive legislativas, que mitiguem o risco de
paralisação de empreendimentos estratégicos.”**

Arsenio Dantas
Coordenador-Geral da Área de Infraestrutura e da Região Sudeste

Brasília, 31 de março de 2016

Auditoria Operacional DNIT – Gestão de Obras Rodoviárias (Acórdão 3448/2012 – Plenário)

Motivação:

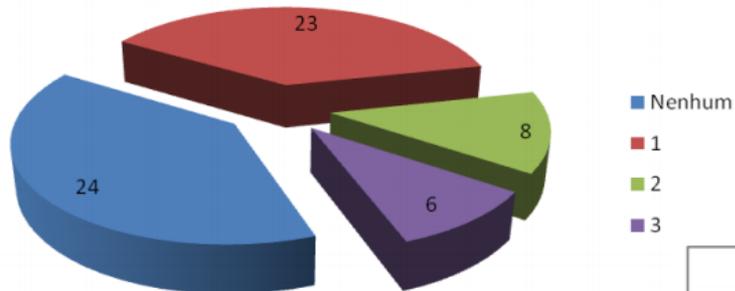
As diversas auditorias realizadas no DNIT, nos exercícios de 2009 e 2010, trouxeram à luz achados recorrentes, com destaque para falhas de projeto (40,27% dos achados de auditoria) e falhas de execução das obras (27,46% dos achados)

Metodologia empregada:

entrevistas com gestores e técnicos, mapeamento de processos, análise SWOT, diagrama de causa-efeito

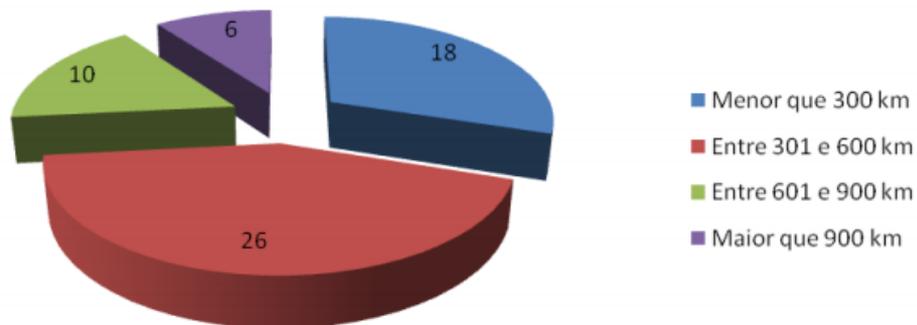
Auditoria Operacional DNIT – Gestão de Obras Rodoviárias (Acórdão 3448/2012 – Plenário)

Quantos engenheiros residentes do Dnit estão lotados nessa UL, além do supervisor?



Fonte: pesquisa enviada para supervisores de ULs

Qual a extensão da malha rodoviária administrada por essa UL?



Fonte: pesquisa enviada para supervisores de ULs

Auditoria Operacional DNIT – Gestão de Obras Rodoviárias (Acórdão 3448/2012 – Plenário)

Macroprocesso: **Contratação de empresas projetistas**

- falhas na elaboração do termo de referência
- incapacidade de acompanhar a elaboração do projeto
- Omissão na responsabilização das projetistas

Macroprocesso : **Análise de projetos:**

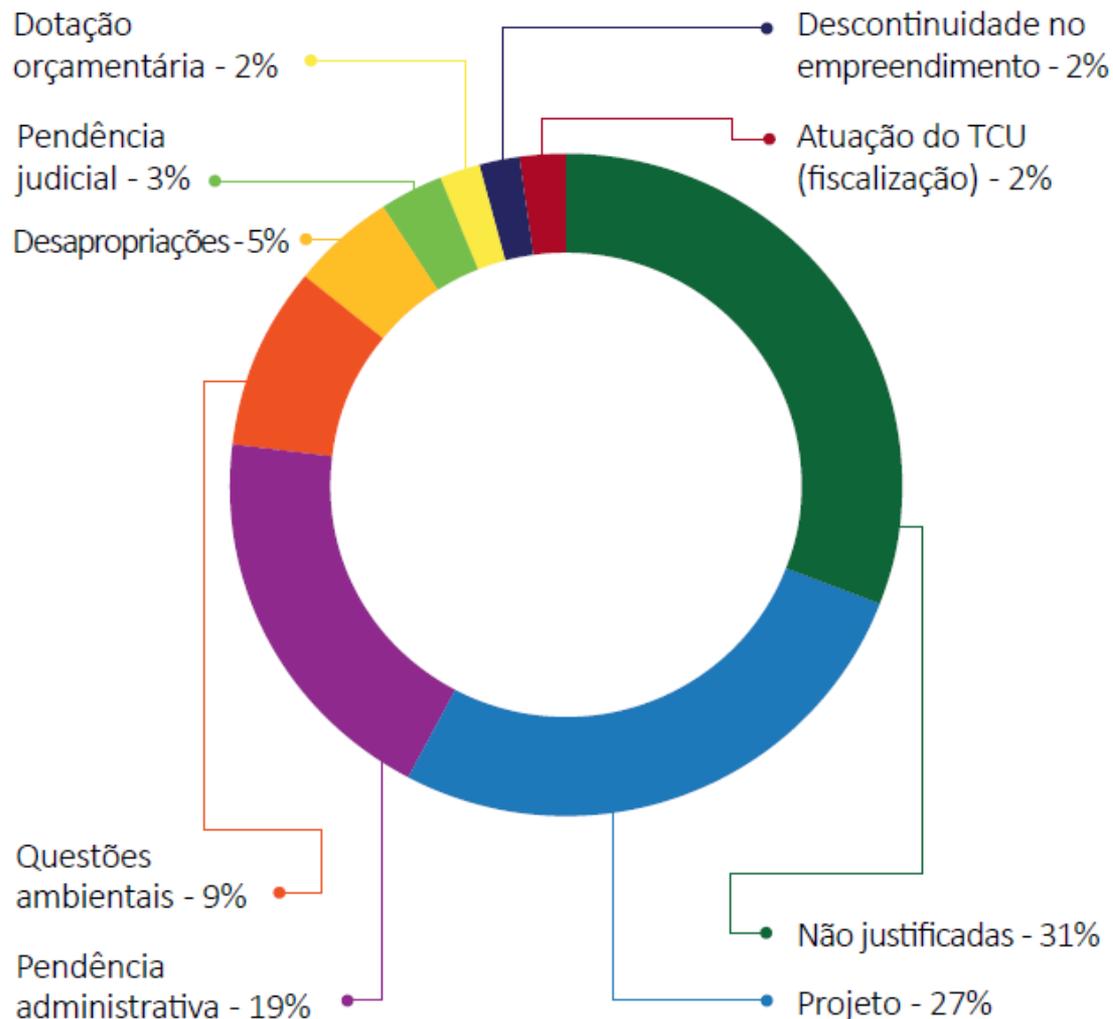
- as atividades a cargo da Coordenação de Projetos de Infraestrutura, avaliadas pela equipe de auditoria, não alcançam os objetivos esperados

Macroprocesso: **fiscalização e medição de obras :**

- Estrutura das Superintendências incompatível com suas atribuições;
- O DNIT não têm controle efetivo sobre o serviço executado;
- O DNIT não dispõe de equipamentos e técnicos para aferir medições;
- O DNIT não consegue fiscalizar as supervisoras, nem apená-las

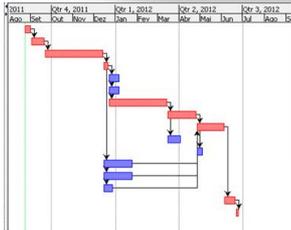
Diagnósticos de contratos paralisados de obras rodoviárias (Acórdão 162/2014 – Plenário)

Motivo das paralisações



Auditoria na gestão de prazos das obras de Engenharia do Dnit (Acórdão 778/2015-Plenário)

Análise de 349 contratos de obras



Indicador

VALOR	SIGNIFICADO
IDP>1 (maior)	Foi realizado mais trabalho que o previsto. O empreendimento está adiantado
IDP=1 (igual)	O trabalho realizado foi exatamente o igual ao que havia sido previsto. O empreendimento está no prazo .
IDP<1 (menor)	Foi realizado menos trabalho que o previsto. O empreendimento está atrasado .

Fonte: Adaptado de Mattos 2010

Auditoria na gestão de prazos das obras de Engenharia do Dnit (Acórdão 778/2015-Plenário)

Análise de 349 contratos de obras

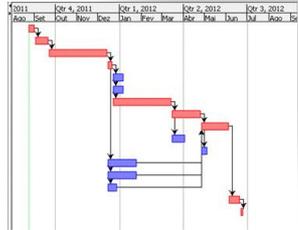


Tabela 2 - IDP médio por Unidade da Federação

UF	Contratos	IDP Médio
AC	4	0,77
AL	10	0,71
AM	2	0,84
BA	24	0,90
CE	14	0,74
DF	5	0,34
ES	6	0,73
GO	20	0,72
MA	17	0,69
MG	57	0,81
MS	10	0,71
MT	12	0,52
PA	13	0,54
PB	9	0,94
PE	12	0,73
PI	11	0,65
PR	8	0,58
RJ	1	0,5
RN	9	0,63
RO	9	0,62
RS	52	0,55
SC	22	0,54
SE	9	0,76
SP	5	0,62
TO	8	0,66
TOTAL	349	0,68

Fonte: elaboração própria

Auditoria no Sistema de Acompanhamento de Contratos do Dnit

(Acórdãos 2831/2011, 586/2013 e 1985/2015 – Plenário)

➤ Síntese dos achados

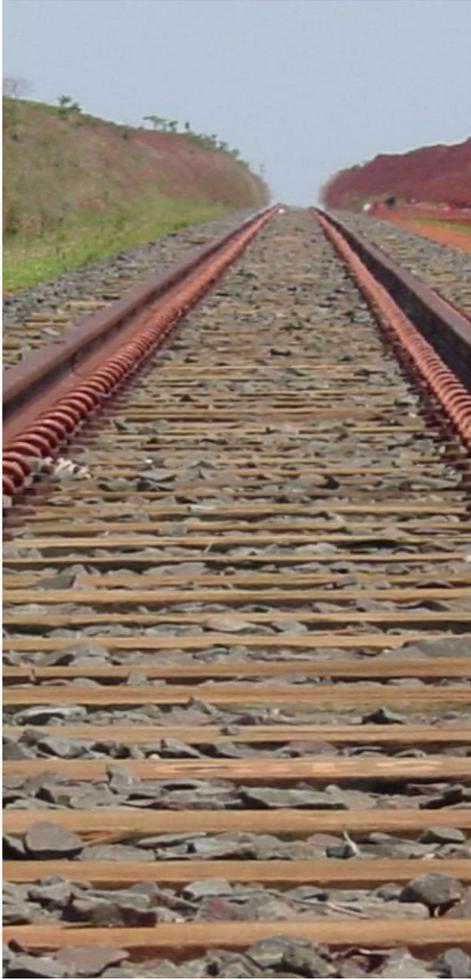
- Foram encontradas onze impropriedades. TCU concluiu que havia inconsistências e falta de integridade nos dados do SIAC. Regras de regras de negócio não observadas pelo sistema.

➤ Benefícios

- melhoria dos controles internos atrelados ao processo de trabalho de medição e pagamento dos contratos de obras do Dnit.
- Em decorrência do monitoramento de 2012, o Dnit adotou ações para recuperar 249 milhões de reais, pagos indevidamente às empreiteiras contratadas, devido à utilização de índices de correção monetária dos contratos diferentes dos oficiais.

Acompanhamento do Consad/Valec

(Acórdão 4.364/2015-1ª Câmara)



- Resultados já observados:
- Maior atenção a aspectos de economicidade, eficiência e efetividade;
 - Análise de eventos e circunstância de maior risco e relevância para os resultados da empresa;
 - Decisões melhor fundamentadas, mais tempestivas e transparentes.

Fisc Hidrovias

(aguardando apreciação)

- Diagnóstico abrangente do setor hidroviário
 - Histórico de investimentos no setor;
- Avaliação da governança da política de transporte hidroviário.



Corredores logísticos



- Auditorias para verificar as condições de escoamento da produção agropecuária do Centro-Oeste:
 - Corredor do Centro-Sudeste: saída pelo porto de Santos;
 - Corredor da BR 163: de Sinop/MT à Santarém/PA;
 - Corredor do Rio Madeira: Escoamento pelo Rio Madeira a partir da BR 364.
- Avaliação da execução das principais obras e empreendimentos dos referidos corredores logísticos, incluindo rodovias, ferrovias e hidrovias.

Corredor Logístico da BR 163

(Acórdão 3290/2014 – Plenário)

➤ Determinações ao MT:

- apure as causas da degradação precoce do pavimento e acione os meios contratuais e legais que garantam a correção dos problemas pelas empresas contratada;
- apure as responsabilidades pela causa dos problemas, inclusive quanto ao indício de deficiência na fiscalização da execução;
- somente publique licitações de obras e serviços de engenharia após a realização do planejamento de execução das obras, que deve refletir a real condição de execução;
- preveja no edital, tanto nos casos regidos pela Lei 8.666/93 como naqueles regidos pelo RDC, cláusulas que obriguem a empresa contratada a apresentar cronograma de obra que reflita a condição de execução por ela prevista;
- estabeleça, para as obras em andamento, critérios internos objetivos para acompanhamento dos contratos, incluindo pontos de controle parciais e caminhos críticos para sua execução.

Diagnóstico das Obras do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto (Acórdão 593/2015 – Plenário)

O trabalho traz informações sobre o desempenho e as causas de atrasos na execução de obras em um dos principais programas de saneamento básico do país, o Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto (código orçamentário 0122), incluído na Lei Orçamentária Anual (LOA) até o exercício de 2011, integrando os PPAs de investimentos 2004-2007 e 2008-2011

Diagnóstico das Obras do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto (Acórdão 593/2015 – Plenário)

Constatou-se baixa execução orçamentária e financeira. As causas desses atrasos estão concentradas na fase de pré-investimento dos empreendimentos, ou seja, referem-se a falhas na preparação e no planejamento necessários para o posterior desembolso dos recursos. Merecem destaque quatro fatores:

- (i) projetos de engenharia deficientes e desatualizados;
- (ii) dificuldades na obtenção de áreas;
- (iii) problemas na obtenção de licenças requeridas aos empreendimentos
- (iv) dificuldade na seleção e contratação de empresas para realizar as obras.

A causa mais frequente identificada reside nas deficiências dos projetos de engenharia (56% dos contratos analisados).

Dentre os aspectos determinantes para isso, destacam-se deficiências operacionais dos entes governamentais envolvidos e do próprio setor privado.

Diagnóstico das Obras do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto (Acórdão 593/2015 – Plenário)

Situação em 27/12/2013	Qtde	% do Total	Valor de Investimento	% do Total
Obra iniciada sem medição	35	7,1%	948.765.984,59	9,1%
Adiantada	2	0,4%	31.614.381,49	0,3%
Normal	108	22,0%	2.147.626.024,71	20,7%
Obra física concluída pendente de entrega	58	11,8%	587.061.967,99	5,6%
Obra concluída e entregue	5	1,0%	75.917.518,43	0,7%
Subtotal 1	208	42,4%	3.790.985.877,21	36,5%
Atrasada	147	29,9%	3.243.392.975,59	31,2%
Não iniciada	52	10,6%	1.953.103.824,88	18,8%
Paralisada	84	17,1%	1.413.423.305,19	13,6%
Subtotal 2	283	57,6%	6.609.920.105,66	63,6%
Total Geral	491	100,00%	10.400.905.982,87	100,00%

fonte: banco de dados da Caixa Econômica Federal

Infraestrutura de creches e escolas (Acórdão 608/2015 – Plenário)

A auditoria teve por objetivo avaliar a efetividade das transferências de recursos públicos federais aos municípios e estados, com vistas à ampliação da rede de infraestrutura da educação básica, contemplando mais de 20 mil obras. Também visou avaliar a atuação das empresas contratadas pelo FNDE para a supervisão das intervenções. As transferências de recursos do FNDE para obras são controladas pelo Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (Simec).

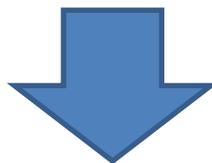
Infraestrutura de creches e escolas

(Acórdão 608/2015 – Plenário)

Achados

Atrasos nas obras devido a:

(i) Falhas no planejamento da licitação; **(ii)** Insuficiência dos estudos geotécnicos dos terrenos; **(iii)** Insuficiência de recursos para contrapartida; **(iv)** Descontinuidade na transição da gestão municipal; **(v)** Descompasso entre o avanço físico e o financeiro; **(vi)** deficiência na fiscalização por parte dos municípios; **(vii)** projetos deficientes (descumprimento de normas de acessibilidade)



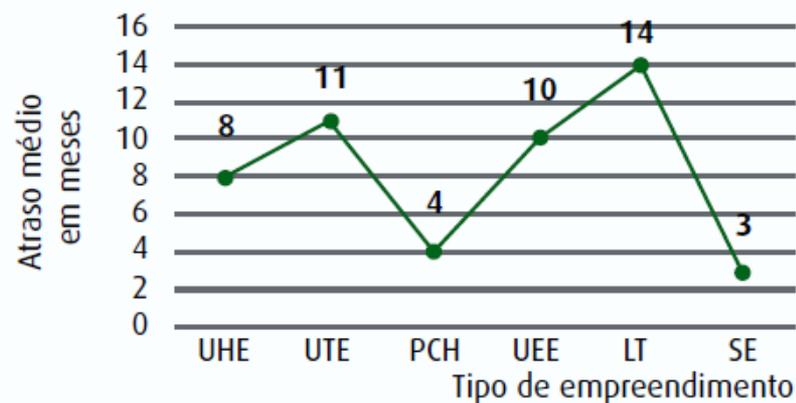
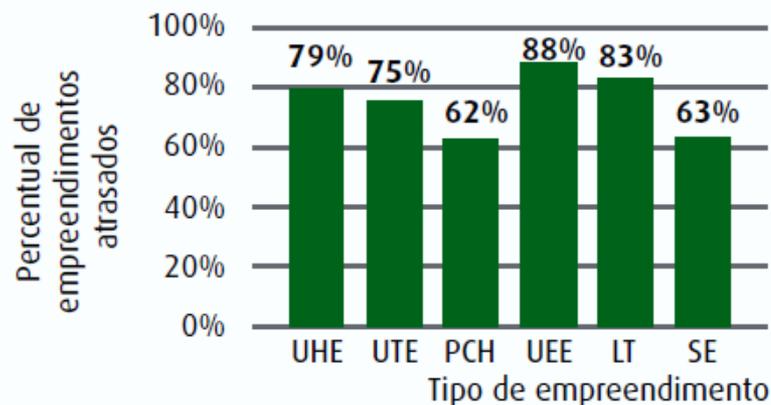
Obras paralisadas:

(i) Abandono da obra pela construtora; **(ii)** rescisões contratuais;

Relatório Sistêmico do Setor de Energia – FISC Energia

(Acórdão 993/2015 – Plenário)

Situação dos principais empreendimentos de geração e transmissão do setor elétrico em relação ao prazo para entrada em operação



usinas hidrelétricas (UHE), usinas termelétricas (UTE), pequenas centrais hidroelétricas (PCH), empreendimentos eólicos (UEE), linhas de transmissão (LT), subestações (SE),

Fiscobras/2015

(Acórdão 2.805/2015 – Plenário)

➤ Obras classificadas com indícios de IG-P em 2015:

UF	Obra	Processo
SP	BRT - SP - Itaim Paulista / São Mateus	TC 011.538/2015-5
SP	Corredor de ônibus – SP – Radial Leste – Trecho 1	TC 019.151/2015-2
SP	Corredor de ônibus – SP – Radial Leste – Trecho 3	TC 011.535/2015-6

Execução orçamentária 2015

VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A

Programa Governo		DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS
2072	TRANSPORTE FERROVIÁRIO	2.089.067.210,00	1.695.721.980,62	1.534.033.284,48	161.688.696,14	1.364.895.399,74	43.316.687,05

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS
4.831.746,26	556.244.454,87	156.516.166,87

Consulta: Tesouro Gerencial
Março 2016

Execução orçamentária 2015

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

Programa Governo		DOTACAO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADAS	DESPEAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS
2075	TRANSPORTE RODOVIARIO	9.585.044.556,00	5.848.433.556,18	2.425.779.347,87	3.422.654.208,31	931.254.166,21	1.703.205.391,42

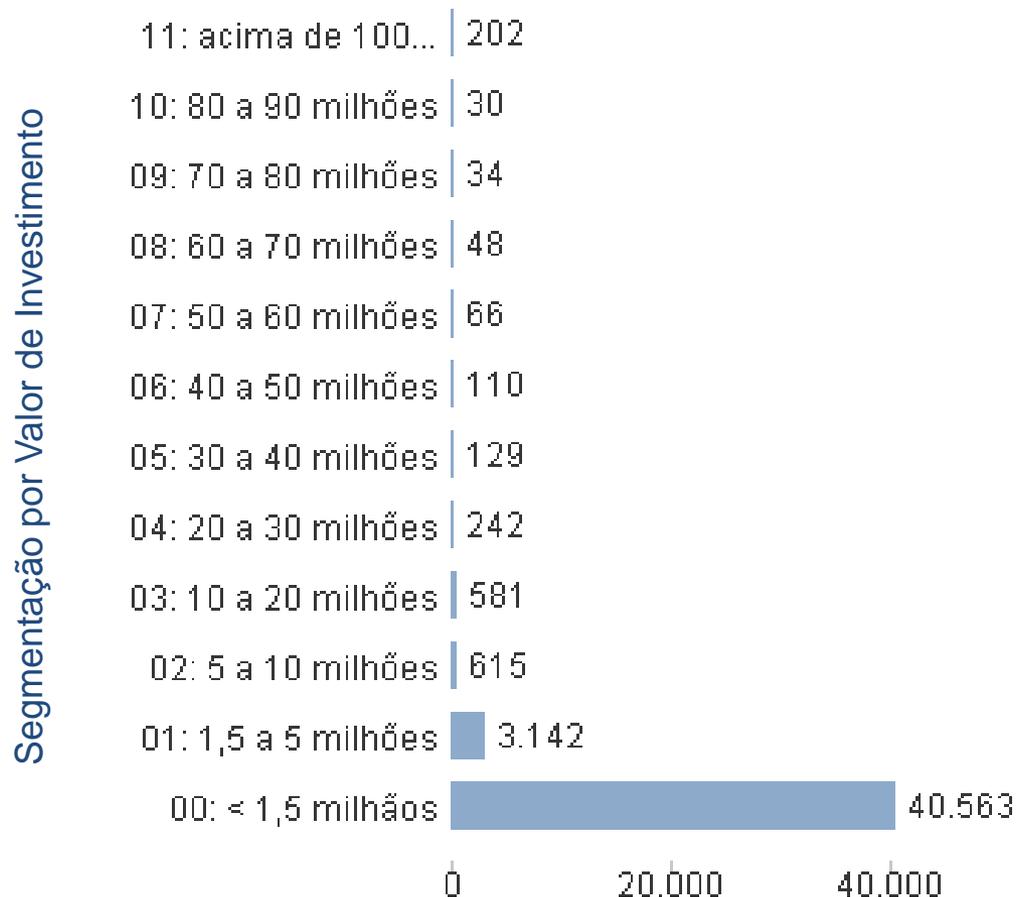
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS
2.374.020,81	4.863.754.783,69	3.311.159.932,30

Consulta: Tesouro Gerencial
março 2016

Operações CEF – Contratos de Repasse

45.762 operações de repasse:

Origem das Informações SIAPF – CAIXA, 31/1/2016

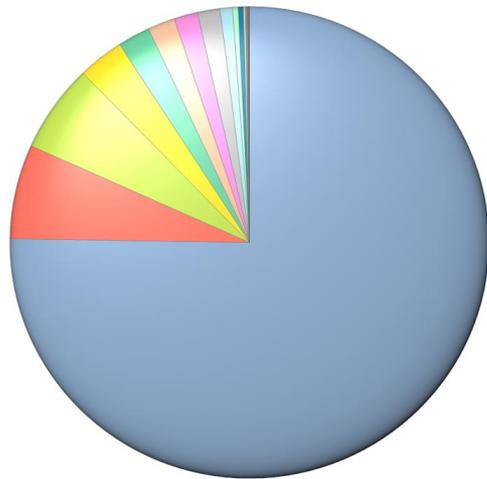


Operações CEF – Contratos de Repasse

➤ Gestor – participação nos repasses:

R\$ 94,5 bi de valor de repasses

R\$ 110,7 bi de valor de investimento (Repasses + contrapartidas)



DESC_GESTOR_REDUZIDO

M CIDADES	75,26%
M ESPORTE	6,47%
M TURISMO	6,03%
M SAUDE	3,12%
M AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO	2,19%
M INTEGRACAO NAC	1,85%
M JUSTICA	1,60%
M DESEN AGRARIO	1,52%
M CULTURA	0,83%
FUNDO NACASSISTENCIA SOCIAL-FNAS	0,38%
M DESEN SOCIAL E COMBATE A FOME	0,35%
INST PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NAC	0,12%
CONSORCIO INTERMUNCIPAL BACIAS HIDROGRAFICAS DOS RIOS PI	0,08%
M MEIO AMBIENTE	0,05%
AGENCIA NACAGUAS - ANA	0,05%
AGENCIA NAC CINEMA	0,04%
M CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,02%
ASSOC PRO-GESTAO AGUAS BACIA HIDROGR RIO PARAIBA D	0,02%
INST BRASILEIRO TURISMO	0,01%
SUPER ZONA FRANCAMANAUS-SUFRAMA	0,00%
SUPER DESEN CENTRO OESTE	0,00%
M TRABALHO E EMPREGO	0,00%
FUNDO NAC MEIO AMBIENTE	0,00%

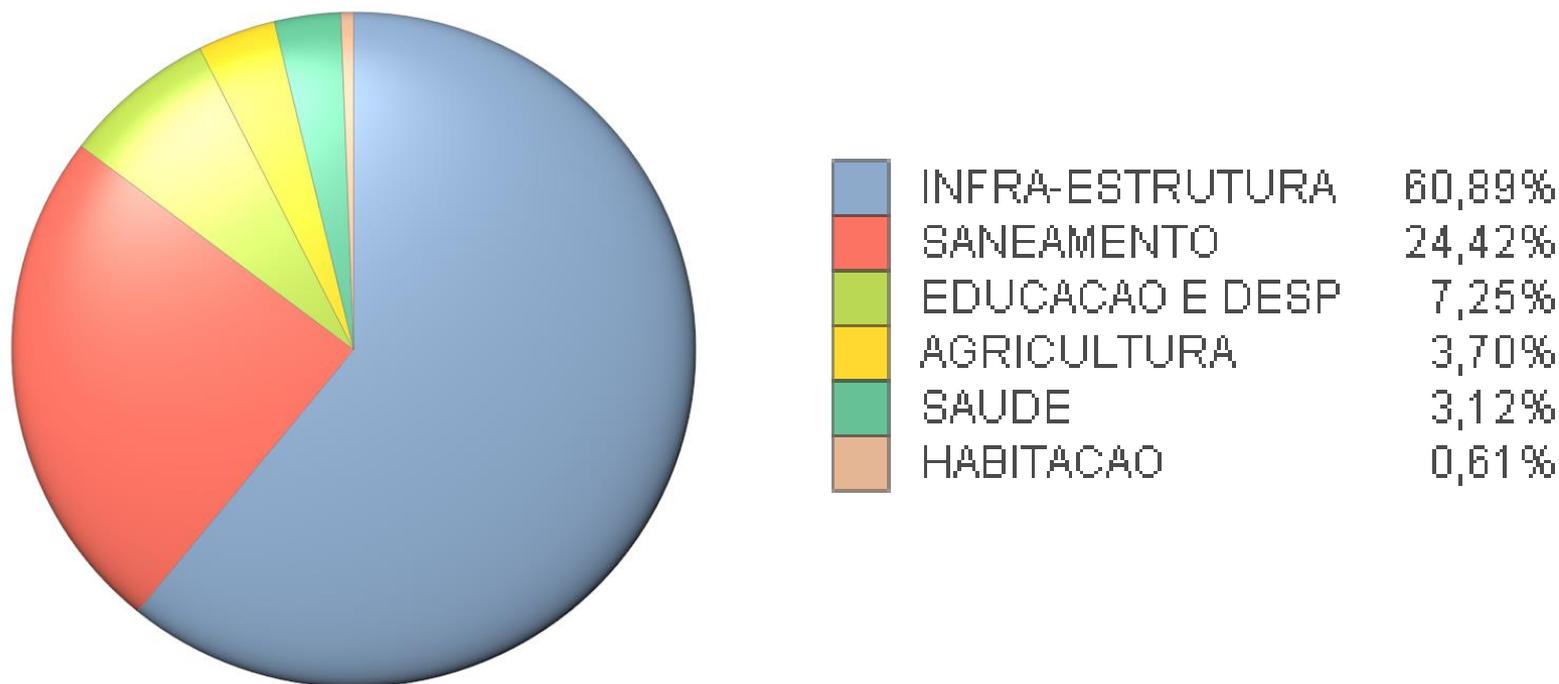
Origem das Informações SIAPF – CAIXA, 31/1/2016

Operações CEF – Contratos de Repasse

Área – Investimento em R\$

R\$ 94,5 bi de valor de repasses

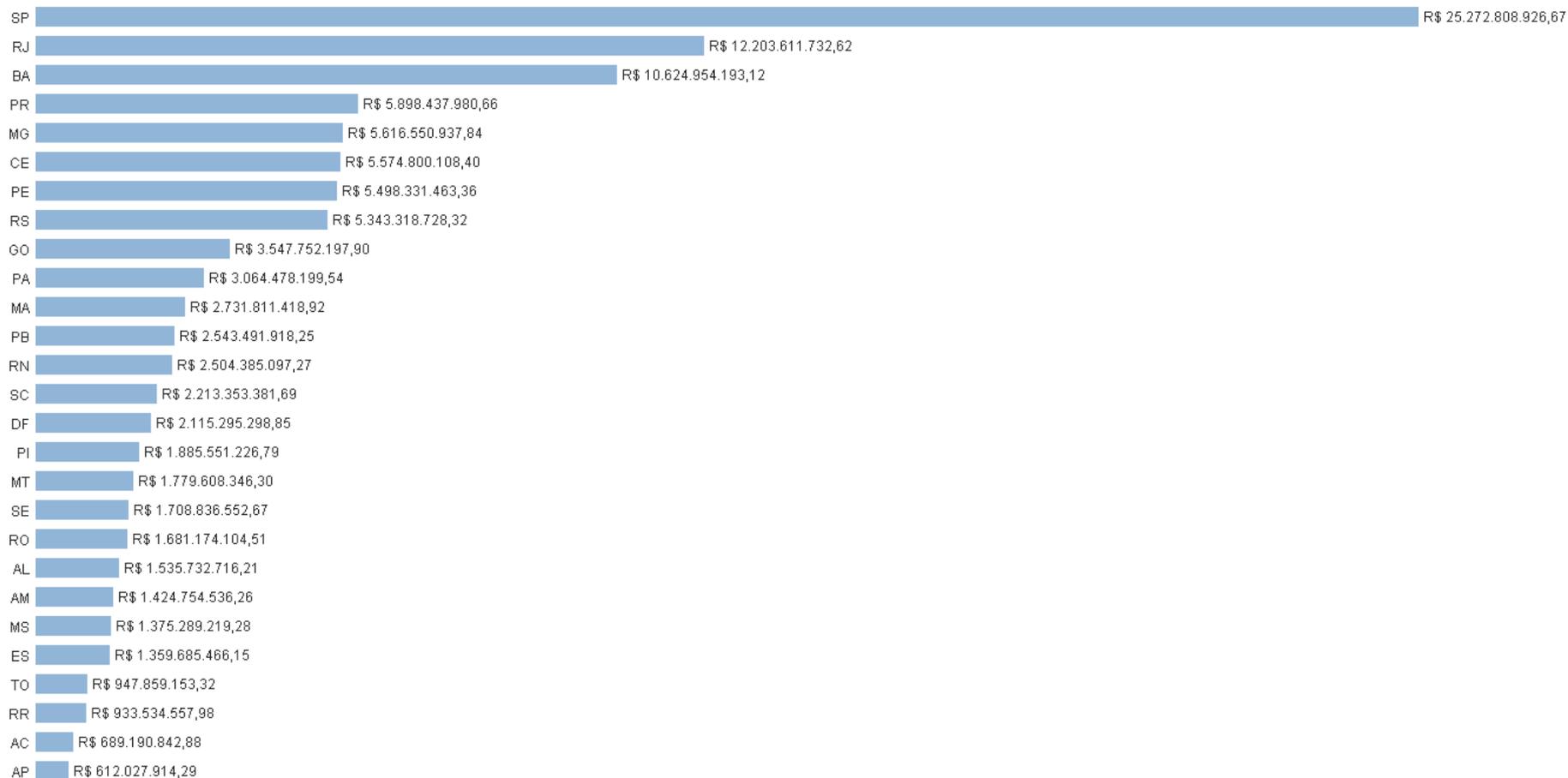
R\$ 110,7 bi de valor de investimento (Repasses + contrapartidas)



Origem das Informações SIAPF – CAIXA, 31/1/2016

Operações CEF – Contratos de Repasse

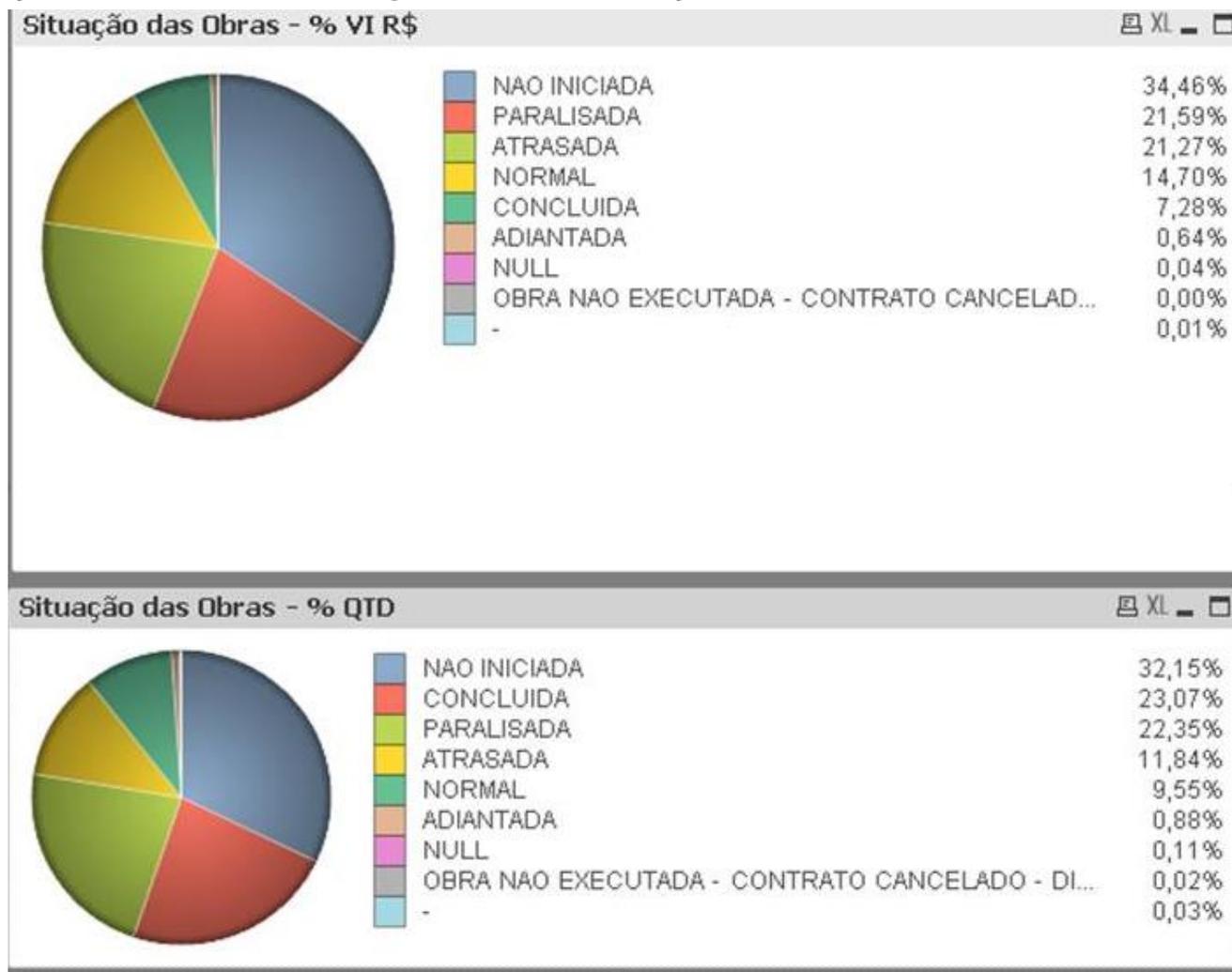
estados – Valor em Investimentos em R\$:



Origem das Informações SIAPF – CAIXA, 31/1/2016

Operações CEF – Contratos de Repasse

situação dos contratos segundo classificação da a CEF:



Origem das Informações SIAPF – CAIXA, 31/1/2016

Muito obrigado.

contato:
aspar@tcu.gov.br